

IDENTIFICANDO PONTOS FORTES E FRACOS DOS ALUNOS COM FERRAMENTAS DIGITAIS



SUMÁRIO

Como você identifica os pontos fortes e fracos dos alunos?

- 1. Implementar a avaliação contínua**
- 2. Incentivar os alunos a fazer atividades e acompanhar seus resultados**
- 3. Aplicar avaliações que combinem as correções TRI e TCT**
- 4. Fazer análises por grande área, conteúdo, disciplina e habilidade**
- 5. Identificar quais foram os distratores mais fortes das questões**
- 6. Acompanhar o tempo gasto por questão**

Conclusão



COMO VOCÊ IDENTIFICA OS PONTOS FORTES E FRACOS DOS ALUNOS?



Para verificar se o aprendizado dos alunos foi de fato efetivo e ajudá-los a sempre evoluir, é muito importante acompanhar seu desempenho e identificar os seus pontos fortes e fracos. **Essas informações vão indicar ao corpo docente e à gestão escolar quais assuntos foram dominados e quais são as lacunas do processo de ensino-aprendizagem, para que as intervenções adequadas sejam aplicadas.**

As ferramentas tecnológicas podem ser grande aliadas nesse processo, uma vez que automatizam etapas complexas e demoradas que normalmente exigem muito trabalho dos professores, como elaborar questões, corrigir atividades e compilar resultados. Além disso, essas ferramentas oferecem relatórios que podem ajudar a equipe a entender de forma mais precisa a realidade dos alunos e assim aplicar intervenções mais assertivas.

Pensando nisso, este e-book reúne **6 maneiras de identificar os pontos fortes e fracos dos estudantes com o auxílio da tecnologia,** para que a escola possa fazer diferentes tipos de análise do desempenho e assim desenvolver cada vez mais seus alunos.

Boa leitura!



1

IMPLEMENTAR A AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Uma grande vantagem da tecnologia é que ela facilita a criação, correção e análise de atividades. Sendo assim, a escola pode buscar soluções digitais que a ajudem a implementar a avaliação contínua na instituição.

Isso permite que a escola explore a avaliação como um meio, e não como um fim, utilizando-a para acompanhar o aprendizado dos alunos ao longo de todo o ano letivo, e não apenas no final de cada etapa. Isso requer uma conscientização dos estudantes, que devem enxergar essas atividades como uma forma de mensurar se o aprendizado foi efetivo e não como uma maneira de puni-los com uma nota ruim.

Em suma, a avaliação contínua tem muito a contribuir ao professor, que passa a ter uma noção mais precisa do entendimento de cada conteúdo pelos estudantes; e também ao aluno, que conta com uma ferramenta para se conhecer e se organizar melhor em relação aos estudos.



2

INCENTIVAR OS ALUNOS A FAZER ATIVIDADES E ACOMPANHAR SEUS RESULTADOS

O maior valor das ferramentas tecnológicas como o **AppProva** está na grande quantidade de dados que elas são capazes de processar. Sendo assim, é fundamental que a escola consiga gerar esses dados por meio das respostas dos alunos - **quanto mais dados, mais ricos e completos serão os relatórios gerados.**

Para isso, é recomendável que os estudantes conheçam a ferramenta e compreendam que ela vai ajudá-los a entender quais são seus pontos fortes e fracos, e assim direcionar seus estudos. Os alunos de hoje cresceram em meio à tecnologia e, quando percebem como ela pode ajudá-los no ambiente escolar, eles se engajam com mais facilidade.



3

APLICAR AVALIAÇÕES QUE COMBINEM AS CORREÇÕES TRI E TCT

Os professores estão geralmente acostumados a aplicar atividades corrigidas segundo a Teoria Clássica dos Testes, a TCT. Esse método de correção considera apenas a porcentagem de acertos do estudante em uma atividade e, ainda que seja mais facilmente aplicado, ele não permite a comparação dos resultados de provas diferentes.

A Teoria de Resposta ao Item (TRI), por outro lado, considera todo o padrão de resposta dos alunos na avaliação e, dessa forma, gera resultados comparáveis entre si. Porém, a correção pela TRI é muito mais complexa e difícil de ser feita.

A grande contribuição da tecnologia nesse ponto está na aplicação de simulados que combinam as correções TRI e TCT. Com esse tipo de simulado, as escolas conseguem aproveitar os benefícios de cada método sem se preocupar com a correção em si - podendo concentrar seus esforços na análise dos resultados e na aplicação das intervenções pedagógicas necessárias.



4

FAZER ANÁLISES POR GRANDE ÁREA, CONTEÚDO, DISCIPLINA E HABILIDADE



Outro diferencial da tecnologia é que em plataformas como o **AppProva** as questões são categorizadas de acordo com a disciplina, com o conteúdo abordado e até mesmo com a habilidade trabalhada. Isso significa que os relatórios gerados mostrarão não apenas o desempenho para cada disciplina, mas indicarão também quais são os conteúdos e habilidades que mais desafiam os estudantes.

Com isso, os dados gerados pelas respostas dos alunos vão permitir diferentes tipos de análises, considerando-se várias esferas do aprendizado. A equipe escolar pode acompanhar o desempenho dos alunos por grande área, disciplina, conteúdo e habilidade e a partir disso pensar em como melhorar a qualidade do ensino para cada caso.

Esse tipo de análise é muito útil, por exemplo, quando se deseja identificar a origem da dúvida do aluno. Se o estudante está com rendimento baixo em química, mas a análise por conteúdo indica erros recorrentes nas questões de pH envolvendo assuntos como logaritmos ou interpretação de gráficos, talvez a dificuldade não esteja no conceito químico, mas nos conteúdos matemáticos. Da mesma forma, erros em questões de conteúdos diferentes que trabalham a mesma habilidade podem indicar um ponto de atenção que vai além do conteúdo em si.

5

IDENTIFICAR QUAIS FORAM OS DISTRADORES MAIS FORTES DAS QUESTÕES

Quando um professor corrige uma prova com questões fechadas, geralmente ele se limita a determinar a nota final do aluno - afinal, se a avaliação é aplicada a muitas turmas, calcular a taxa de marcação por alternativa de cada questão é inviável. Por outro lado, existem soluções digitais que calculam esse tipo de estatística automaticamente.

Analisar a taxa de marcação por alternativa é muito importante porque assim o docente consegue identificar qual foi o distrator mais forte da questão para aqueles alunos, ou seja, qual foi a alternativa incorreta que mais chamou a atenção dos estudantes. Os distratores do item indicam qual o raciocínio do aluno na hora de responder a questão ou qual lacuna do aprendizado está atrapalhando os alunos.

Além disso, a taxa de marcação das alternativas podem apontar comportamentos muito interessantes das turmas. Uma marcação semelhante para todas as alternativas pode indicar que os alunos chutaram a resposta da questão - ou seja, o assunto não foi entendido pelos estudantes. Em outro cenário, quando uma alternativa errada tem uma taxa de marcação muito alta (distrator muito forte), provavelmente os alunos entenderam aquele conteúdo de forma incorreta.

6

ACOMPANHAR O TEMPO GASTO POR QUESTÃO

Um aspecto muito relevante que às vezes é negligenciado pelos alunos é o tempo gasto para responder cada questão. Afinal, se o estudante não desenvolve um bom controle do tempo, seu desempenho pode ser prejudicado de diversas formas: pela prova que não é finalizada, pelas questões que acabam sendo chutadas e até mesmo pelo nervosismo causado pela pressa.

Sendo assim, é importante acompanhar a prática dos alunos nesse sentido e orientá-los para que se atentem ao tempo que gastam para responder cada questão. A tecnologia ajuda nessa tarefa, uma vez que indica o tempo gasto por item tanto para os professores quanto para os estudantes.





CONCLUSÃO

A escola, no processo de desenvolvimento dos alunos, deve ser capaz de identificar os pontos fortes e fracos dos estudantes, não apenas para acompanhar o que de fato foi aprendido, mas também para sanar as eventuais lacunas do aprendizado. **Esse tipo de informação pode nortear a escola, uma vez que indica de forma precisa quais processos pedagógicos podem ser melhorados.**

A tecnologia ajuda a equipe escolar a levantar esses pontos, de forma que o tempo que originalmente seria gasto para corrigir atividades e compilar resultados passa a ser empregado nas análises e no plano de ação para melhoria da qualidade pedagógica. Além disso, ferramentas tecnológicas possibilitam o acompanhamento de diferentes esferas do aprendizado - considerando o desempenho por disciplina, conteúdo ou habilidade.



O uso da tecnologia é ainda mais positivo quando associado a metodologias que visam à melhoria contínua da qualidade pedagógica da escola, como acontece com o Ciclo de Gestão do Ensino. Para saber mais sobre como esse Ciclo pode ajudar a escola a identificar os pontos fortes e fracos do aprendizado e a partir deles desenvolver cada vez mais os alunos, baixe o infográfico que preparamos sobre o assunto:

BAIXE O EBOOK SOBRE O CICLO DE GESTÃO DO ENSINO



A par é uma plataforma educacional parceira das escolas. Uma solução que se adapta à realidade e ao contexto de cada proposta pedagógica. É a junção de tecnologia, suporte integral e conteúdo didático de qualidade para ajudar as escolas a alcançar resultados cada vez melhores.

É saber que educar é nossa missão de todo dia. É nosso presente. E é também o único jeito de mudar nosso futuro.

SAIBA MAIS SOBRE A PAR

www.somospar.com.br



**App
Prova**

O AppProva é uma plataforma de avaliação que ajuda professores do Brasil inteiro a identificar os pontos fortes e fracos dos seus alunos e assim melhorar o aprendizado.

O AppProva é uma das soluções da par.